

Secretário Rogério Greco faz sua primeira visita a uma unidade socioeducativa do Estado

Local escolhido foi o Centro Socioeducativo de Sete Lagoas, na região Central; unidade oferta diferentes oficinas profissionalizantes e pedagógicas 12 de Fevereiro de 2021 , 17:54
Atualizado em 12 de Fevereiro de 2021 , 18:07

O novo secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, Rogério Greco, esteve na tarde desta sexta-feira (12/2) no Centro Socioeducativo de Sete Lagoas, na região Central. Essa foi sua primeira visita para conhecer in loco o trabalho realizado em uma unidade socioeducativa do Estado. O CSE Sete Lagoas é a unidade mais antiga de Minas e se destaca pelo trabalho de ressocialização e responsabilização de jovens que cometeram atos infracionais.



Acompanhado do subsecretário de Atendimento Socioeducativo, Bernardo Naves, Rogério Greco conheceu os dois núcleos de alojamento e as sete oficinas que são ofertadas pela unidade. "Fiquei realmente impressionado com a excelência do serviço que é prestado pelos agentes socioeducativos e pela direção da unidade. Os adolescentes todos com atividades esportivas e laborais, e um ambiente bem limpo. Isso é muito bom para o sistema socioeducativo", frisou Greco. "Embora a unidade seja antiga, todas as instalações são boas e estão muito bem cuidadas".

Para o diretor-geral do Centro Socioeducativo de Sete Lagoas, Pedro Dias, foi uma surpresa agradável e gratificante poder receber o novo secretário e mostrar um pouco do trabalho desenvolvido por sua equipe. "Nossa unidade tem peculiaridades tanto no atendimento ao adolescente infrator quanto pela história, localização e estrutura. Sou graciado por ter uma equipe que prima sempre por executar um trabalho de qualidade, o que traz um bom alinhamento institucional e um clima organizacional propício", ressaltou.



A unidade

Todos os 35 adolescentes que atualmente cumprem medida socioeducativa em Sete Lagoas estudam e participam das oficinas profissionalizantes e/ou pedagógicas. As oficinas são divididas em produção de vasos de argamassa, pintura em gesso, fotografia, produção de máscaras, música, autocuidado e saúde.

Atualmente, 19 jovens estão cursando o Ensino Médio e 16 o Ensino Fundamental. Eles também estão fazendo cursos profissionalizantes em várias temáticas, incluindo capacitações de bombeiro hidráulico e eletricista e aulas de Virtudes Empreendedoras, além dos projetos Conectado com o Amanhã, Banco de Talentos e outros disponíveis pela plataforma on-line UAITEC.



O CSE Sete Lagoas também foi a primeira unidade socioeducativa do Estado a produzir máscaras de proteção contra a covid-19, ainda em abril de 2020. Seis jovens atuam na produção das máscaras que são usadas na própria unidade e encaminhadas para a Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo, que as distribui para outros centros do Estado.

Outro destaque da unidade socioeducativa é o projeto Trocando Saberes, que une duas ações sociais em uma só iniciativa. A parceria é com a Associação Grupo de Convivência Dona Dochinha, que acolhe mulheres idosas, algumas em situação de vulnerabilidade social. Duas vezes por semana dois adolescentes vão até a casa de acolhimento prestar algum serviço e participar de oficinas junto com as senhoras acolhidas. A iniciativa já rendeu bons frutos, como peças de teatro e produção de artesanatos.



Segundo o diretor Pedro Dias, a ideia do projeto partiu de uma percepção da relação dos adolescentes com suas avós, uma vez que muitos deles cultivam uma ligação próxima com as familiares. “Algumas das idosas atendidas viviam sozinhas e estar em contato com os adolescentes é uma companhia para elas. Os jovens desenvolveram um vínculo com esse grupo, eles aprendem muito com elas e vice-versa. O contato é bem peculiar: eles respeitam e são muito carinhosos com todas elas”.

Texto: Fernanda de Paula

Fotos: Bernardo Carneiro

[Enviar para impressão](#)